

DIFTERIA
Ficha de Encaminhamento de Amostras

PROCEDÊNCIA

Unidade de Saúde:		CNES:
Município:		GRS:
Nome do Profissional de Saúde:		Reg. Profissional (Conselho ou Matrícula):
Contato do responsável pelo envio da amostra	E-mail:	Tel.: ()

INFORMAÇÕES DO PACIENTE

Nome do paciente:		
Data de nascimento:	Idade:	Gênero: <input type="checkbox"/> Masculino <input type="checkbox"/> Feminino <input type="checkbox"/> Ignorado
Cartão Nacional de Saúde (CNS) do Paciente:		
Documento (RG/CPF/ CNH/ CNASC):	Nome da Mãe:	
Endereço Completo:		
Bairro:	Município:	UF:

AMOSTRA / EXAME

Data da Solicitação:		Data dos primeiros sintomas:	
Caso: <input type="checkbox"/> Suspeito <input type="checkbox"/> Comunicante		Se comunicante, nome do caso suspeito:	
Paciente tomou vacina para difteria? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Ignorado		Data da última dose:	
Uso de antibiótico: <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Ignorado		Qual:	
Data do início do antibiótico:			
Material Biológico	<input type="checkbox"/> SWAB NASOFARINGE	Data da coleta:	
	<input type="checkbox"/> SWAB OROFARINGE	Data da coleta:	
	<input type="checkbox"/> Outro (especificar):	Data da coleta:	
	<input type="checkbox"/> Isolado bacteriano.	Data da coleta:	_____
Material biológico de origem do isolado bacteriano:			

OUTRAS INFORMAÇÕES

--

PARA CASOS SUSPEITOS É OBRIGATÓRIO O ENVIO DE CÓPIA DA FICHA DO SINAN

KIT DIFTERIA – INSTRUÇÕES DE USO

ORIENTAÇÕES PARA A COLETA DE AMOSTRAS

Sempre deverão ser coletados: um swab de nasofaringe e um swab de orofaringe para cada paciente.

Swab de nasofaringe

- Identificar o tubo de meio de transporte com o nome completo do paciente.
- Introduzir o *swab* estéril (fornecido pela Funed) pelo meato nasal, paralelamente ao palato superior, buscando atingir o orifício posterior das fossas nasais, evitando tocar o *swab* na mucosa da narina.
- Ao sentir o obstáculo da parede posterior da nasofaringe (neste momento o paciente lacrimeja) girar o *swab* por alguns segundos.
- Retirar o *swab* evitando tocá-lo na mucosa da narina.
- **Estriar** o *swab* sobre a superfície inclinada do meio de transporte (meio de Pai).
- Tampar o tubo, verificando se está bem vedado.
- Encaminhar a amostra imediatamente a Funed, a temperatura ambiente.

Swab de orofaringe

- Identificar o tubo de meio de transporte com o nome completo do paciente.
- Em um local com iluminação adequada, abaixar a língua do paciente com o auxílio de uma espátula ou abaixador de língua.
- Passar o *swab* por todas as áreas de hiperemia e com presença de placas ou membrana. Se houver presença de pseudomembrana, não removê-la, pois a sua remoção pode acelerar a absorção da toxina diftérica.
- Retirar o *swab* evitando tocá-lo na língua ou contaminá-lo com saliva.
- **Estriar** o *swab* na superfície inclinada do meio de transporte (meio de Pai).
- Tampar bem o tubo.
- Encaminhar a amostra imediatamente a Funed, a temperatura ambiente.

CONSERVAÇÃO DA AMOSTRA ATÉ O ENVIO

- Após a coleta, a amostra deverá ser encaminhada imediatamente à Funed, à temperatura ambiente.
- Caso não isso não seja possível, a amostra poderá ser mantida em estufa a 35-37 °C por **no máximo 24 horas** até o envio à Funed.

FORMA DE ACONDICIONAMENTO PARA TRANSPORTE

- O tubo com meio de transporte deverá ser acondicionado em caixa para transporte de amostras biológicas de forma que esteja protegido de quebra acidental. A amostra deverá ser mantida a temperatura ambiente.

EM CASOS DE DÚVIDAS:

Consultar o **MANUAL DE COLETA, ACONDICIONAMENTO E TRANSPORTE DE MATERIAL BIOLÓGICO**, disponível em www.funed.mg.gov.br.

COLETA, ACONDICIONAMENTO E TRANSPORTE ADEQUADOS DA AMOSTRA SÃO FUNDAMENTAIS PARA A QUALIDADE DOS EXAMES.